

PERFIL DA DEMANDA DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - MARIO PINOTTI ¹

USER'S DEMAND PROFILE TO HOSPITAL PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - MARIO PINOTTI EMERGENCY SERVICE

Marcus Vinicius Henriques BRITO², Bruno de Castro RIBEIRO³ e Ingrid Caroline Baia de SOUZA³

RESUMO

OBJETIVO: conhecer e analisar o perfil demográfico e epidemiológico da clientela atendida no HPSM-MP. **MÉTODO:** a pesquisa foi realizada através da coleta de 1000 prontuários hospitalares entre os meses de janeiro à agosto de 2011. **RESULTADOS:** em relação à demanda por faixa etária, duas faixas, juntas (20-39 e 40-59), concentram mais da metade dos atendimentos; em relação à demanda por sexo, observou-se o predomínio do sexo masculino (quase 60% dos atendimentos avaliados); dentre os atendimentos por especialidades os setores de Clínica Médica, Pequena Cirurgia e Traumatologia são as principais especialidades procuradas; cerca de 80% dos pacientes atendidos eram procedentes da própria capital; os bairros da Pedreira, Telégrafo e Sacramento foram os que mais procuraram atendimento no local; a faixa de horário mais prevalente concentrou-se entre os horários de 6 às 18 horas (61,8% do total). **CONCLUSÃO:** Os dados coletados levam a inferir que o HPSM-MP atende prioritariamente a população da capital, desde a atenção básica até os procedimentos mais complexos. Assim, o perfil da demanda do serviço de urgência e emergência do HPSM-MP caracteriza-se por: faixa etária de 20 a 59 anos, sexo masculino, procedente de Belém, no horário entre 06-18 horas, no setor de Clínica Médica.

DESCRITORES: Necessidade e demanda de serviços de saúde; atendimento de emergência; pronto-socorro.

INTRODUÇÃO

A situação dos serviços de emergência é atualmente motivo de preocupação para a comunidade médica e sociedade em geral, já que o seu uso tem experimentado um importante crescimento nas últimas décadas¹.

Na capital do Estado, o SUS é gerenciado pela Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), que planeja, programa, controla e normatiza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde no

município de Belém e é a responsável pela elaboração da política municipal de saúde na capital paraense. Além de outras funções, ela gerencia dois prontos-socorros municipais, Mário Pinotti e Humberto Maradei Pereira, que atendem casos de alta e média complexidade, atendendo além de Belém, pacientes vindos de todo o estado².

O Hospital Pronto Socorro Municipal – Mário Pinotti (HPSM-MP) é um hospital de médio porte, com

¹ Trabalho Realizado no Hospital Pronto Socorro Municipal – Mario Pinotti.

² Professor Doutor da Disciplina de Técnica Operatória, Cirurgia Experimental e Anestesiologia e do Laboratório de Cirurgia experimental da Universidade do Estado do Pará-UEPA

³ Graduandos do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará- UEPA

capacidade instalada para 221 leitos de enfermaria, 11 de UTI adulto e 7 de UTI pediátrica.. Pertence à Secretaria Municipal de Saúde e está localizado em área central da cidade de Belém. Caracteriza-se como hospital de emergência, com uma média anual em torno de 7.000 internações e média de atendimento mensal de 11.000 pacientes. A clientela atendida é universalizada e gratuita, muito variada, e não conhecida em detalhes³.

O estudo da influência da oferta na utilização de serviços de saúde é uma área ainda pouco explorada no Brasil. Essa análise pode ser de grande valia para orientar políticas públicas de investimento e de custeio dos serviços de saúde no Estado⁴.

OBJETIVO

Conhecer e analisar o perfil demográfico e epidemiológico da clientela atendida na Emergência do HPSM-MP, no intuito de recompor a trajetória do usuário do serviço de saúde até a chegada à unidade de emergência, caracterizando seu perfil social e demográfico.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada no Hospital Pronto Socorro Municipal – Mário Pinotti (Belém-Pará) segundo os preceitos da Declaração de Helsinki e do Código de Nuremberg, respeitadas as Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde, do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com autorização do Coordenador (a) do Hospital Pronto Socorro Municipal – Mario Pinotti e dos pacientes atendidos, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados caracteriza-se por ser retrospectiva, observacional e transversal, com protocolo específico. Os

dados foram colhidos entre os meses de abril a agosto de 2011, sendo avaliados dados de prontuários do hospital.

A população alvo estudada constou de 1000 indivíduos escolhidos aleatoriamente, (desde que atendidos e cadastrados no Hospital), sendo coletados cerca de 125 dados por mês.

Foram incluídos na pesquisa os pacientes atendidos no Hospital, de ambos os sexos, de todas as idades, atendidos nos diversos setores, nos meses de Janeiro a Agosto de 2011, através de seleção aleatória.

Foi aplicada ficha de avaliação modificada utilizada por Sá e Gomes, onde constaram informações referentes a sexo, idade, endereço, especialidade procurada, número do registro geral no hospital, horário e data da chegada no Pronto Socorro, procedência e o município correspondente ao endereço do usuário.

Os dados obtidos foram registrados no protocolo de pesquisa. Os resultados foram submetidos à análise estatística comparativa, aplicando-se o teste Qui-quadrado com nível de significância $p \leq 0,05$ para no mínimo 95%, sendo “p” o valor da hipótese de nulidade para o teste adotado. Para a revisão bibliográfica foram consultadas as bases de dados MEDLINE e LILACS.

RESULTADOS

A amostra desta pesquisa foi predominantemente formada por pacientes do sexo masculino (Gráfico 2), com idade entre 20 e 39 anos (Gráfico 1), procedentes de Belém (82,1%). Destacando-se os bairros da Pedreira (13,4%), Telégrafo (7,9%) e Sacramenta (6,8%) como os que mais foram em busca de atendimento no HPSM-MP. Sendo a especialidade de Clínica Médica a mais procurada (Gráfico 3), seguida pela Traumatologia (19,8%) e Pequena Cirurgia (16,8%). O horário de maior demanda de pacientes

predominou entre 06 e 12h (33,2%), seguido pelo horário de 12 a 18h (28,6%).

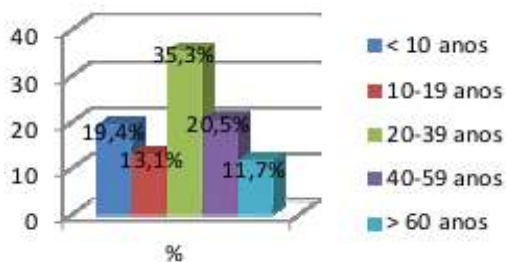


Gráfico 1 – Distribuição dos entrevistados submetidos ao estudo em Belém – PA, segundo a faixa etária.

Fonte: Protocolo de pesquisa

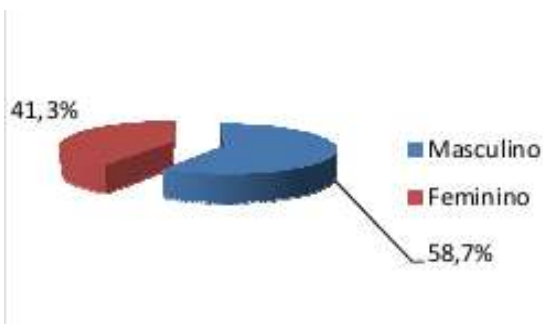


Gráfico 2 –Distribuição dos entrevistados submetidos ao estudo em Belém – PA, segundo o sexo.

Fonte: Protocolo de Pesquisa

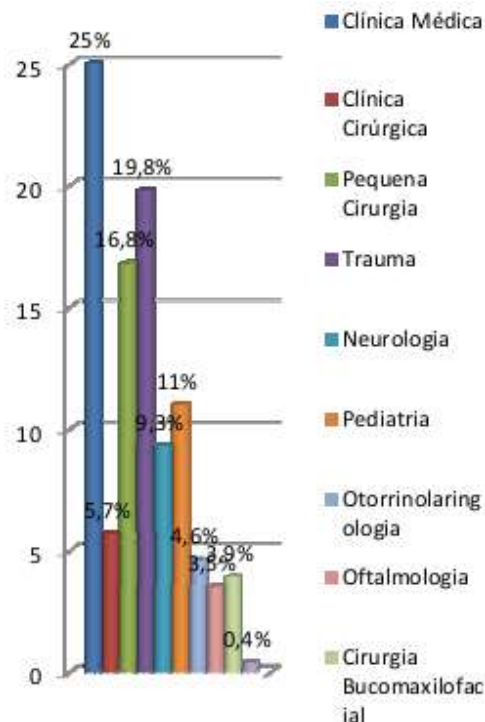


Gráfico 3 –Distribuição dos entrevistados submetidos ao estudo em Belém – PA, segundo a especialidade procurada

Fonte: Protocolo de pesquisa

DISCUSSÃO:

A partir da análise dos resultados, foi possível conhecer e avaliar o perfil dos pacientes que procuram atendimento no HPSM-MP. Considerando que o hospital dispõe de um serviço de emergência que funciona durante 24 horas ininterruptas, com uma equipe de profissionais qualificada em várias áreas de emergências clínicas e traumáticas, acredita-se que as pessoas recorram a este serviço por razões diversas: problemas de saúde, fácil acessibilidade, funcionamento durante 24 horas, impossibilidade de recorrer aos serviços ambulatoriais e também por se encontrarem angustiadas e apreensivas.

Em relação à demanda por faixa etária, duas faixas, juntas (20 – 39 e 40 – 59), concentram mais da metade dos atendimentos (Gráfico 1), o que coincide com os achados de Furtado et al. (2004)¹ e com a própria base de dados do hospital nos anos de 2008 e 2009.

Em relação à demanda por sexo, observou-se o predomínio do sexo masculino (Gráfico 2), ocupando quase 60% dos atendimentos avaliados. Esta análise é condizente com o estudo de Furtado et al. (2004)¹, que observou nos 3 anos de avaliação de seu estudo, sempre o predomínio do sexo masculino em relação ao feminino.

Nos atendimentos por especialidades, se nota que os setores de Clínica Médica, Pequena Cirurgia e Traumatologia são as principais especialidades procuradas pela população (Gráfico 3), o que condiz com a base estatística do hospital nos anos de 2008 e 2009.

A pesquisa encontrou ainda, que dentro do universo de pacientes avaliados, cerca de 80% dos pacientes atendidos eram procedentes da própria capital, enquanto quase 9% eram da RMB e 8,5% de outros municípios mais distantes. Todos estes achados são similares aos encontrados por Magnago et al. (2011)⁵.

Com relação aos atendimentos realizados em pacientes provenientes da própria capital, observou-se uma imensa diversidade da procedência por bairros tanto próximos ao hospital, quanto distantes ao mesmo. Foram contabilizados atendimentos provenientes dos 43 bairros da cidade de Belém, sendo os mais prevalentes os bairros da Pedreira, Telégrafo e Sacramento.

Em relação ao horário mais prevalente, pôde-se perceber que os atendimentos concentram-se entre os horários que vão de 06 às 18 horas, que somados, correspondem a 61,8% do total. A análise desses dados podem nos remeter à

ideia de que é justamente nesta faixa de horário que as pessoas estão em plena atividade dentro da rotina diária dos grandes centros, ou seja, mais expostas a traumas, estresses físicos e sociais, contatos interpessoais, violência, trânsito caótico, que é justamente a causa provável do que motivou à procura pelo atendimento no hospital.

Ao realizar a análise estatística descritiva do trabalho, chegou-se à conclusão de que o sujeito avaliado pela pesquisa seria um homem entre 20 e 30 anos, proveniente da cidade de Belém, atendido no horário das 12-18 horas, no setor de clínica médica.

Durante a realização da coleta de dados desta pesquisa, avaliando os prontuários médicos, foi percebida a presença de grande número de pacientes nos serviços de emergência de “causas comuns” com queixas típicas de serviços de atenção primária de saúde, caracterizando um uso abusivo destes serviços por parte da população.

Desse modo, torna-se imprescindível adotar medidas que visem diminuir esse estado de “aglomerado humano”. Como por exemplo, efetivar a rede de atenção, definindo um fluxo assistencial com outros hospitais; dar preferência aos pacientes internados no pronto-socorro, bem como, buscar maior agilidade na realização de procedimentos cirúrgicos aos pacientes que aguardam no setor de emergência.

Constatou-se que a política de territorialização em saúde possui um bom funcionamento já que a maioria dos usuários corresponde à área de abrangência deste hospital. Em vista do exposto, o conhecimento do perfil dos pacientes que chegam até a sala de emergência do PS, pode ser de útil para usuários, para os profissionais, administradores e gestores, pois é possível fazer um diagnóstico e apontar medidas para minimizar os problemas de forma pontual e objetiva.

CONCLUSÃO:

Conhecer o perfil da clientela que utiliza o hospital foi o objetivo maior do trabalho.

Os resultados permitiram caracterizar o atendimento do hospital da seguinte maneira: a faixa etária que mais demandou a emergência foi a de 20 a 59 anos, sendo a maioria do sexo masculino; procedente, em quase 90% dos casos da própria capital e RMB, no horário entre as 06-18 horas, no setor de Clínica Médica.

Os dados coletados levam a inferir que o HPSM-MP, mais do que se poderia imaginar, atende prioritariamente a população da capital, desde a atenção básica, para uma grande parcela, até os procedimentos mais complexos.

A partir destas elucidações, é possível apontar o HPSM-MP como “porta de entrada” do Sistema de Saúde Pública, contrariamente ao objetivo do Ministério da Saúde, ao preconizar que a “porta de entrada” do Sistema deve ser a rede básica, principalmente o PSF.

A pesquisa conclui, indicando a necessidade de potencialização dos esforços para a organização do sistema regional e dos sistemas locais, mediante articulação entre todos os atores envolvidos: conselhos municipais de saúde, serviços de saúde municipais, estaduais e universidade, objetivando o desenvolvimento de um sistema integrado que priorize a produção social da saúde.

SUMMARY

USER'S DEMAND PROFILE TO HOSPITAL PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - MARIO PINOTTI EMERGENCY SERVICE ¹

Marcus Vinicius Henriques Brito², Bruno De Castro Ribeiro³ e Ingrid Caroline Baia de Souza³

AIM: to analyze the demographic and epidemiological profile of the patients in HPSM-MP. **METHODS:** the survey was conducted by collecting a thousand hospital records, between the months of January to August 2011. **RESULTS:** compared to the demand by age, two groups (20-39 and 40-59), concentrated more than 50% of treatment; there was a predominance of males (almost 60% of the cases evaluated); in relation of appointments, the sectors of Clinical Medicine, Surgery and Traumatology are the main specialties; about 80% of patients had come from the capital itself; the neighborhoods of Pedreira, Telégrafo and Sacramento were the main that searched for hospital care; the time were more prevalent between the hours of 6 to 18 hours (61.8% of total). **CONCLUSIONS:** the data collected led to infer that the HPSM-MP primarily serves the population of the capital, from primary care to the most complex procedures. So the demand profile of the HPSM-MP's emergency service is characterized by: age 20 to 59 years, male, from Belém, between the time of 06-18 hours, attended in the Intern Clinic.

KEY-WORDS: need and demand for health services; emergency care; first aid post

REFERÊNCIAS:

1. Furtado, B; Araujo Junior, JLC; Cavalcanti, PO. O perfil da emergência do Hospital da Restauração: uma análise dos possíveis impactos após a municipalização dos serviços de saúde. Rev. Bras. Epidemiol., v.7, n.3, p. 279-89, Jan. 2004.
2. Sesma - Secretaria Municipal de Saúde de Belém. Disponível em: <<http://www.belem.pa.gov.br/new>>.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Disponível em <<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>>.
4. Castro, MSM.; Travassos, C; Carvalho, MS. Efeito da oferta de serviços de saúde no uso de internações hospitalares no Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 2, Abr. 2005
5. Magnago, T., et al. Perfil dos pacientes atendidos na sala de emergência do pronto socorro de um hospital universitário. Revista de Enfermagem da UFSM, Brasil, 121 01 2011.

Endereço para correspondência:

Marcus Vinicius Henriques Brito

(091) 3242-6636 e 9981-6321

E-mail: marcusbrito@amazonet.com.br

Recebido em 21.03.2012 – Aprovado em 01.02.2013